A INTERPRETAÇÃO DE ENUNCIADOS MATEMÁTICOS E A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Mónica Mesquita, Elvira Santos e Paulo Feytor Pinto
Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal
monicamesquita89@hotmail.com; elviralazarosantos@gmail.com;
paulo.feytor@ese.ips.pt

Palavras-chave: leitura; interpretação, resolução de problemas

Neste poster, apresenta-se um projeto de investigação qualitativa de natureza interpretativa concluído em 2013, no âmbito do curso de Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico, nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática. Teve como objetivos: compreender estratégias de leitura de textos instrucionais adotadas por alunos do 4º ano e relacioná-las com a sua capacidade de resolução de problemas matemáticos. Para o efeito, foram selecionados três alunos com três níveis de aproveitamento a português e matemática que resolveram uma bateria de seis problemas matemáticos com grau crescente de dificuldade. Posteriormente, os alunos foram entrevistados acerca das suas estratégias de leitura, interpretação e resolução dos problemas.

Cada aluno recorreu à sua estratégia. O aluno com melhor aproveitamento sublinhou todos os dados presentes no enunciado e, posteriormente, organizou-os numa caixa. Esta técnica revelou-se eficaz, no sentido em que o aluno interpretou o problema identificando as informações mais importantes para a sua resolução e, posteriormente, evidenciou os dados que necessitava para efetuar os cálculos necessários para o resolver. O aluno com aproveitamento médio sublinhou todo o enunciado, sem recorrer a uma organização de dados. Neste caso, não se observou nenhum trabalho de interpretação do problema, dos dados ou da questão, o que obrigaria a que o aluno fizesse uma releitura de todo o enunciado. O aluno, porém, afirmou que, ao sublinhar tudo, já não precisava de reler, pois já sabia o que era pedido. Por fim, o aluno com aproveitamento mais fraco sublinhou apenas os dados de escrita logográfica e fonográfica presentes no problema e, depois, organizou-os numa caixa. Durante a resolução dos problemas, pôde observar-se que fez erros de transcrição que levaram ao insucesso na resolução do problema. Durante o trabalho de interpretação, o aluno não releu o enunciado, nem reviu o trabalho realizado.

Diante destes resultados, a investigação permitiu concluir que os alunos recorrem a estratégias diferentes de leitura e interpretação dos enunciados matemáticos que influenciam a resolução dos problemas. Os alunos com mais dificuldades de leitura e interpretação têm mais dificuldades na resolução. No entanto, há fatores externos à competência leitora e matemática que influenciam o processo de interpretação e resolução. A reflexão sobre o processo influencia-o positivamente.

Referências bibliográficas

Boavida, A. M., Paiva, A. L., Cebola, G., Vale, I., & Pimentel, T. (2008). *A Experiência Matemática no Ensino Básico - Programa de Formação Contínua em Matemática para Professores dos 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico*. Lisboa: Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular.

Mesquita, Mónica S.B.V. (2013). *A interpretação de enunciados matemáticos e a resolução de problemas: um estudo com alunos do 4º ano de escolaridade*. Setúbal: Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal. [disponível em <http://comum.rcaap.pt/handle/123456789/6576>]

Sim-Sim, I. (1998). *Desenvolvimento da Linguagem*. Lisboa: Universidade Aberta.